

1 César Berzagui, Bacharel em Geografia - Bolsista BIC-UFRGS;
2 Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues Soares – Professor Orientador

XXVII SIC
Salão de Iniciação Científica

AS AFETAÇÕES NOS ESPAÇOS DO TORCEDOR NO CONTEXTO DA COPA DO MUNDO 2014 EM PORTO ALEGRE

BERZAGUI, César¹, SOARES, Paulo R.R.²

No período de 15 a 30 de Junho de 2014, Porto Alegre recebeu cinco partidas da Copa do Mundo FIFA de Futebol. O período de “preparação” para a realização do Mundial, no entanto, não se resume aos poucos meses antecedentes, uma vez que a longa trajetória da Cidade para ser integrada aos fluxos de uma economia global foi condição *sine qua non* para ter realizado o torneio.

Um ordenamento urbano já em curso na Cidade se aliou às lógicas de exclusividade do Mundial, restringindo ainda mais a participação dos cidadãos nos projetos relacionados ao megaevento e deflagrando ações de reestruturação urbanística, moldando cada vez mais as estruturas e a paisagem urbana de acordo com os fluxos econômicos, tendo as novas Arenas Esportivas como pontos centrais dessas ações.

O modelo agora aplicado as novas arenas contribui ao agravamento das disparidades no perfil dos torcedores (sócios/consumidores x torcedores tradicionais), uma vez que as obras elevaram a razão “custo por espectador”, inaugurando um período onde o futebol também passa a ser tratado como espetáculo, e como tal, possui código de condutas e setorizações ditadas por diferentes níveis de poder aquisitivo do público.

CUSTOS DOS NOVOS ESTÁDIOS

	Valor da Obra	Custo Por Expectador
Gigante Para Sempre	R\$ 330 Milhões	R\$ 6.470,59.
Arena do Grêmio	R\$ 540 Milhões	R\$ 9.712,23.

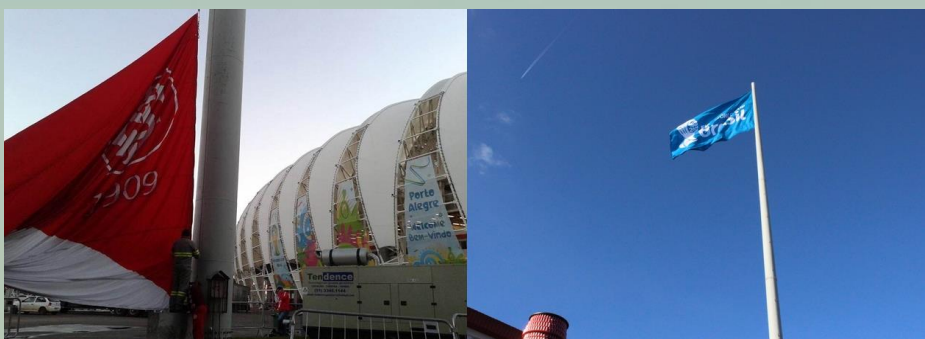


Figura 01 – Substituição dos símbolos do S.C. Internacional por Logotipos FIFA. . Fonte: SCInternacional.net e Arquivo Pessoal. Elaboração: César Berzagui.

O Futebol é um importante componente da cultura popular brasileira e gaúcha, organizando espaços de socialização e significação simbólica tendo tal temática como plano de fundo. A partir da reforma/supressão de tradicionais *espaços do futebol* tendo como mote a Copa, se observou uma desorientação e incomodo por parte dos torcedores.

O Estádio por si é uma construção “fria”, na qual se empregam uma série de aspectos técnicos que, embora estejam voltados à ocupação humana, não contemplam os aspectos que “dão vida” aos Estádios: a experiência do torcedor. Essa experimentação do espaço abre caminho para a dimensão afetiva dos campos de futebol, sistematizada pelo Geógrafo britânico John Bale (2001) utilizando-se do conceito de “Topofilia” de Yi-Fu Tuan. “Topofilia” se refere a todos os laços afetivos que os seres humanos criam com o ambiente material e, no presente contexto, as situações onde o futebol é o motivo que “casa afetividade e o lugar”, emergindo uma relação psicossocial com esses espaços, uma vez que adquirem um significado embutido para as pessoas que os descobrem (Giulianotti, 2010). A ocupação continuada e sistemática desses espaços do futebol, ou como aqui chamamos, espaços do torcedor, criou as condições para o investimento desses sentimentos e significado simbólicos.

No período do Mundial os marcos territoriais do antigo Beira-Rio, as placas de identificação ou até mesmo a área externa do estádios foram “pasteurizadas”, criando uma atmosfera de estranhamento para os torcedores locais. No caso Gremista o estranhamento é significativamente maior, já que passa por um processo de criação de novas territorialidades com o Bairro e principalmente com a Arena. Em ambos os casos, as práticas corporais do torcer e a criação de “referenciais intra-estádio” são modificadas.

O que se observou foi um desarranjo de aspecto simbólicos e funcionais dos antigos espaços do torcedor, o qual busca agora reafirmar os laços topoafetivos com os novos estádios.



Figura 02 - Manifestação espontânea que ficou conhecida como “Memorial Fernandão”, distribuição de torcedores no antigo Estádio Olímpico e manifestações dos torcedores nos novos estádios. Fonte: ClicRBS e Arquivo Pessoal. Elaboração: César Berzagui.

REFERÊNCIAS

BALE, John. – *Sports, Space and The City*. Reprint – USA, Caldwell, New Jersey: The Blackburn Press, 2011.; GIULIANOTTI, Richard – *Sociologia do Futebol: dimensões socio-culturais e históricas do esporte das multidões*. Richard Giulianotti ; tradução de Wanda Nogueira Caldeira Brant e Marcelo de Oliveira Nunes – São Paulo: Nova Alexandria, 2010. ; SANTOS, Milton. *O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos*. Brasil - São Paulo: EDUSP, 2004. ; Portal Oficial do Governo do Rio Grande do Sul para a Copa do Mundo da FIFA 2014 - <http://www.copa2014.rs.gov.br/idioma/1/Portugu%C3%AAs> – (Último Acesso em 30/04/2014) ; Portal da Transparência Copa 2014 – Governo Federal - <http://www.transparencia.gov.br/copa2014/cidades/home.seam?cidadeSede=8> -- (Último Acesso em 30/04/2014)